

1

PREPOSIÇÃO DE CIRCUNSTÂNCIA

Surge a imprensa



– [...] Vou contar a história da imprensa, inventada pelo senhor Gutenberg depois de já ser muito velha **na** China. **Até** o aparecimento desse homem não existia **no** Ocidente um só livro impresso, um só jornal, uma só revista. Estamos hoje de tal modo acostumados aos livros, ao jornal e à revista, que nos parece impossível que assim fosse!

Os livros que existiam eram todos feitos à mão, ou manuscritos. Ora, é fácil de compreender como isto os tornava caros. Só os reis e a gente muito rica podiam dar-se ao luxo de ter alguns. Uma *Bíblia*, por exemplo, custava tanto quanto uma casa. Por esse motivo as que havia **nas** igrejas, às ordens de quem as quisesse ler, eram presas a argolas por meio de correntes de ferro. Medo de que as furtassem. Quem se lembraria atualmente de furtar uma Bíblia, hoje que os propagandistas andam a distribuí-las **pelo** mundo, de graça e aos milhões?

Tudo iria mudar, porém. **Em** 1440 o tal Gutenberg imaginou o meio mecânico de fazer livros. Esculpiu **em** madeira separadamente todas as letras do alfabeto, formando assim tipos. Com esses tipos formou palavras. Depois, passando tinta sobre os tipos e comprimindo-os **contra** um papel, obteve a primeira coisa impressa. Estava inventada a imprensa. O Ocidente conseguira, afinal, o meio de sair do estado de estupidez crassa em que vivia. Com o livro e o jornal impressos mecanicamente, aos milheiros e por preço ao alcance de todos, quem é ignorante hoje é porque quer. Meios de iluminar o cérebro não faltam.

Em 1440 Gutenberg imprimiu **na** Alemanha o primeiro livro – uma *Bíblia* em latim. **Na** Inglaterra o primeiro livro impresso, sabem qual foi? Um tratado sobre o jogo de xadrez, feito por um tal Caxton!...

O fato de antigamente ninguém saber ler vinha da impossibilidade de haver livros ao alcance da bolsa do povo. Se hoje, por um acaso, os livros subissem de preço, vindo a custar, digamos, 2 contos de réis cada um, o povo rapidamente recairia **na** velha ignorância. Não basta querer ler, é preciso poder ler [...]

A invenção de Gutenberg mudou tudo – daí o espantoso progresso que o mundo fez **em** pouco tempo. A marcha do progresso é hoje tão rápida que nem dá tempo ao homem de adaptar-se às novas condições que os inventos vão criando [...]

Fonte: LOBATO, Monteiro. **História do mundo para as crianças**. São Paulo: Editora Globo, 2015, p. 224-225.

O QUE DIZ A NARRATIVA?

O texto lido foi escrito por *Monteiro Lobato*, que produziu narrativas divertidas, tematizando conteúdos de história, geografia, aritmética e gramática. Esses livros foram escritos de modo agradável às crianças e adolescentes de sua época. O autor contribuiu para a divulgação dos conhecimentos científicos disponíveis. Várias narrativas de Monteiro Lobato mostram Narizinho, Pedrinho, Emília, Dona Benta e outros personagens conversando sobre pessoas reais ou imaginárias e, em muitos casos, até interagindo com elas.

O texto acima foi retirado do livro *Histórias do mundo para as crianças*. Nele Dona Benta conta para os principais personagens do Sítio do Picapau Amarelo diversos fatos históricos. Alguns desses acontecimentos envolvem o surgimento de países e realizações de grandes personagens da história da

humanidade. Os personagens conversam sobre guerras ocorridas no mundo e sobre descobertas.

O texto lido fala sobre o surgimento da imprensa no século XV. Antes dessa descoberta, os livros eram escritos à mão, o que justificava o alto preço das obras. Somente os ricos tinham condição de comprá-las. A população não tinha acesso nem sabia ler. Por isso, muitos pobres ficavam sujeitos à ignorância.

Dona Benta afirmou que a invenção da imprensa mudou o mundo, pois possibilitou que o conhecimento científico fosse publicado em livros, jornais e revistas. Mais recentemente, o surgimento da internet foi uma importante descoberta para humanidade. Com a internet, há um esforço para tornar as informações mais acessíveis às pessoas. E você, prefere ler textos impressos ou digitais?

O QUE É PREPOSIÇÃO DE CIRCUNSTÂNCIA?

Ao falar sobre o surgimento da imprensa, Dona Benta se utiliza de algumas pequenas palavras responsáveis por diferentes sentidos. Elas formam grupos de palavras que determinam o tempo e o lugar dos acontecimentos narrados. Como cientistas da língua, vamos analisar as palavras destacadas em azul, no texto reproduzido abaixo:

Em 1440 Gutenberg imprimiu **na** Alemanha o primeiro livro – uma *Bíblia* em latim. **Na** Inglaterra o primeiro livro impresso, sabem qual foi? Um tratado sobre o jogo de xadrez, feito por um tal Caxton!...

As pequenas palavras destacadas apresentam o ano e os países em que ocorreram os fatos narrados: a impressão do primeiro livro na Alemanha e na Inglaterra. O tempo e o lugar em que ocorrem os acontecimentos podem

ser denominados de **circunstâncias**. Procure os significados da palavra circunstância no dicionário.

O quadro abaixo compartilha uma análise detalhada de parte do recorte textual examinado anteriormente.

Exemplo

Em 1440 Gutenberg imprimiu na Alemanha o primeiro livro

Em 1440		Gutenberg	imprimiu	na Alemanha		o primeiro livro		
Em	1440	Gutenberg	imprimiu	Na	Alemanha	o	primeiro	livro
Circunstância de Tempo		Substantivo do Agir	Verbo do Agir	Circunstância de Lugar		Artigo Determinante Definido	Numeral	Substantivo Alvo do Agir

Por apresentarem as circunstâncias, essas pequenas palavras em azul podem ser inseridas no agrupamento das **preposições de circunstância**. Na gramática, podemos encontrar outras preposições com diferentes sentidos: **a, de, para, por, com, sobre, após, até, através, contra**. Algumas dessas palavras podem se combinar com outras e, assim, ganham novas formas: **ao, aos, à, às, no, da, do, naquele, naquilo, daquele, daquela, daqui** etc.

Para finalizar, você será desafiado! Releia o texto sobre o surgimento da imprensa e tente responder as seguintes perguntas: **Onde** a imprensa já existia antes mesmo de Gutenberg desenvolvê-la no Ocidente? **Onde** foi publicado o primeiro jogo de xadrez? É hora de você mostrar o seu talento como cientista da língua!